



CLÍNICA-ESCOLA ANALÍTICA-COMPORTAMENTAL E TREINO DE COMPORTAMENTO INTRAVERBAL ASSERTIVO: ESTUDO DE CASO

Michele Carnieto Tozadore; Tatiana de Cássia Ramos Netto
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
m.tozadore@gmail.com.br; taty_psy@yahoo.com.br

A assertividade é uma Habilidade Social (HS) de comunicação que pode ser compreendida como um comportamento operante, ou seja, que opera no ambiente de forma que o modifica e é modificado por ele. O comportamento verbal operante denominado intraverbal acontece quando há um estímulo verbal antecedente ao presente, seja ele textual, vocal ou gestual. Dessa forma, ele está presente no contexto clínico através dos relatos e das experiências relatadas pelo paciente. A comunicação intraverbal assertiva consiste na habilidade de juntar a defesa de suas próprias vontades e direitos e o cuidado para não afetar negativamente o ouvinte. O objetivo do presente trabalho é descrever um estudo de caso do estágio de Psicologia Clínica na abordagem da Análise do Comportamento, em que foram treinadas habilidades intraverbais assertivas. Foram realizadas 18 sessões de aproximadamente 50 minutos com um homem de 37 anos, que apresentava como principais queixas dificuldade em se relacionar com pessoas do sexo oposto e baixo repertório de habilidades sociais. Os atendimentos aconteceram semanalmente durante o primeiro e o segundo semestre de dois mil e dezenove na clínica escola de uma universidade privada de uma cidade do interior paulista. Após a realização de entrevistas para observação e investigação de comportamentos-alvo, foi definido o treino de habilidades de comportamento intraverbal assertivo como principal objetivo terapêutico. Foram realizadas técnicas como treino de HS, modelação, modelagem, role-play, análise funcional, ensaios comportamentais e psicoeducação sobre a comunicação assertiva. Os resultados parciais apontam que com a aplicação dos treinos houve aumento no repertório comportamental intraverbal assertivo, percebidos através do relato verbal do paciente e, também, do início de um relacionamento afetivo. Ainda, notou-se ampliação de repertório comportamental mais assertivo em outras relações interpessoais como na escola e família verificando possível generalização dos comportamentos aprendidos como: expressão de descontentamento para a professora sobre a postura de colegas; conversa com o pai sobre o namoro e; viagem intermunicipal para visitar familiares. É sugerido que os atendimentos tenham continuidade a fim de manutenção do novo repertório e verificação da generalização dos comportamentos treinados em outros contextos sociais e com outras pessoas que fazem parte de suas relações interpessoais. Assim, conclui-se que realizar um treino de comportamento intraverbal assertivo em pacientes com déficits no repertório de HS pode ser eficaz para ampliar relações interpessoais positivas.

Palavras-chave: Análise do Comportamento. Estudo de caso clínico. Comportamento Intraverbal Assertivo.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Comunicação Oral